

CONCURSO PÚBLICO – TCE/PR

CARGO 2: ANALISTA DE CONTROLE – ÁREA: ARQUITETURA

PROVA DISCURSIVA P_3 – QUESTÃO 4

Aplicação: 11/9/2016

PADRÃO DE RESPOSTA

Extensibilidade é um conceito parcialmente aplicável a dois dos três projetos, pois a ossatura Dom-ino de Le Corbusier (projeto 2) é estanque por natureza. Os protótipos pré-moldados do *campus* da UnB de Oscar Niemeyer (projeto 3) contam com espaços intersticiais que, pensados para serem jardins e áreas abertas (terraços e ventilação), podem eventualmente servir para possíveis ampliações dos módulos básicos. O projeto de Aravena (projeto 1) propõe uma ocupação, pelos proprietários (ver fotos), dos vazios entre os volumes, o que caracteriza uma extensibilidade limitada a um perímetro definido previamente pelo projeto. Nos projetos 1 e 3, o crescimento pode se dar verticalmente por meio de uma circulação interna.

As três propostas, fundamentadas em malhas modulares, são multiplicáveis, independentemente do sistema construtivo a ser adotado. Mesmo com dois pavimentos, a implantação da Maison Dom-ino, mediante multiplicação da ossatura, resulta em volumes horizontais. O Protótipo e a Quinta Monroy crescem verticalmente e são implantados, horizontalmente, mediante a multiplicação de suas estruturas básicas, à mesma maneira do projeto 2, de Le Corbusier.

Flexibilidade é um conceito implícito na *Maison* Dom-ino, que, já em 1914, prevê um esqueleto estrutural independente das vedações, garantindo uma liberdade total na organização dos espaços internos. Na Quinta Monroy (2003), o conceito de flexibilidade, atualmente incorporado à maioria dos programas arquitetônicos, além dos espaços internos, estende-se à escolha, pelos usuários, dos elementos construtivos que devem completar as edificações. O projeto 3 apresenta um baixo grau de flexibilidade, uma vez que, além de restrito aos limites do “cubinho”, os espaços internos foram definidos, em planta, pelo próprio Oscar Niemeyer.